



ROTAS II

HISTÓRIA DE PERNAMBUCO

ROTA 7

A IMPORTÂNCIA DO AÇÚCAR

**ISAQUEL
SILVA**



ROTA 1 EP QUESTÕES 2023



A chamada “civilização do açúcar” instalada com a monocultura da cana-de-açúcar, engenhos e todo o complexo destinado ao beneficiamento da cana no período do Brasil colônia, deixou marcas profundas no tecido socioeconômico e cultural do Brasil, sobretudo em diversos municípios do estado de Pernambuco.

Sobre a importância do açúcar para a economia da Capitania de Pernambuco, assinale a alternativa incorreta.

- A) A Civilização do Açúcar permitiu a formação de uma sociedade aristocrática, dominada por grandes e médios proprietários de terra, os sesmeiros, que viviam em casas grandes, ricas e luxuosas, dispondo de uma imensa quantidade de serviçais, além de artífices especializados na fabricação do açúcar e da aguardente.
- B) Os escravos formavam dois grupos distintos, os que trabalhavam na agricultura, sujeitos à submissão total, e os que eram destinados aos serviços domésticos, na casa grande.
- C) O Brasil colônia se formou a partir da indústria do açúcar, tendo como um dos principais produtores, Pernambuco. Essa nova sociedade agroaçucareira que surgia teve como alicerce a exploração da mão de obra escravizada, devastação da mata atlântica e genocídio indígena.
- D) A civilização do açúcar trouxe para formação da nossa sociedade, relevantes aspectos políticos culturais e acompanhados com suas diversas contradições, porque ao mesmo tempo que Pernambuco recebeu pessoas de várias partes do mundo com seus hábitos e tradições, que eventualmente contribuíram para formar nossa riqueza cultural, esse processo se deu nos moldes escravocrata de domínio, opressão e exploração.
- E) A economia açucareira criou no Brasil uma sociedade de senhores e escravos, cujos valores éticos, étnicos e morais ponteiavam a atualidade. Sociedade autoritária, aristocrática e violenta, onde não se tocavam antípodas.

ROTA 2 EP QUESTÕES 2023



Planta alimentar, gramínea que o cultivo adoçou a seiva leve e saborosa. A cana-de-açúcar foi plantada para mastigação e não para o sorvo. Na Índia e na China começa a sua história entre os plebeus e camponeses. Os mais possíveis 4 mil anos de existência não lhe alteram o processo do consumo inicial, onde o açúcar foi fabricado, chupa-se a cana. Brasil, Antilhas, pela América do Sul, Luisiana, toda Ásia, orla Mediterrânea da África, Síria, Egito, Filipinas, Ilhas dos Mares do Sul. Continua na Índia, na Pérsia, na China, África dos Sudaneses e Bantos. Em todas essas paragens a cana é vendida em torinhas, convidando a descascar e morder.

(Luís da Câmara Cascudo. 1971, p. 33)

Nessa perspectiva,

- A) a mastigação in-natura foi a primeira forma de consumo da cana-de-açúcar e o costume continuou sendo mantida mesmo nos locais onde já existia engenhos e o processamento da cana em açúcar era realizado.
- B) A cana de açúcar também atraiu o paladar brasileiro. Na colonização, os portugueses trouxeram a cana-de-açúcar para o Brasil. O consumo do açúcar pode ser considerado um costume recente. O processamento da cana-de-açúcar em açúcar cristalizado não ultrapassa 2 mil anos.
- C) No Ocidente, a realeza não consumiu a maior parte do açúcar até o século XVII – principalmente como especiaria e remédio, em seguida como decoração e conservante.
- D) Os portugueses trouxeram a cana de açúcar para o Brasil, porém esses tiveram o primeiro contato com a cana-de-açúcar, através dos tabajaras que “plantaram canaviais em Valência e Granada, Leste e Sul da Espanha.
- E) Durante um largo período a Europa fora abastecida pela produção das plantações do mediterrâneo. Essa indústria começou cerca de 700 d.C., quando os espanhóis introduziram o plantio de cana na Sicília e na Espanha moura, D. Henrique importou da Sicília as primeiras mudas de cana, mandando-as plantar na Ilha da Madeira. Dali rapidamente a cultura difundiu-se para arquipélagos de Açores, Cabo Verde e São Tomé.

ROTA 3 EP QUESTÕES 2023



A cana trazida para o Brasil, foi a tipo crioula, originária da Índia e introduzida na Sicília durante a Idade Média. Essa espécie foi o único tipo cultivado no Brasil até o início do século XIX. Era uma planta fina, de gomos relativamente curtos.

Analise as afirmativas a seguir.

() o Pernambuco de civilização que chamo de “forjado no açúcar” carregou o “peso” de ser o berço da colonização com todos os aspectos que percorrem o poderio do latifúndio agroexportador e explorador da mão de obra.

() Inicialmente, pressionado pelo Tratado de Tordesilhas, mesmo sem recursos, Portugal tinha que ocupar sua colônia para se fazer dono.

() Portugal transformou a empresa colonial em sistema produtivo, onde técnicas e recursos metropolitanos criavam fluxo constante de produtos destinados ao comércio europeu"

() Os portugueses antes de trazerem para o Brasil a monocultura da cana-de-açúcar, já tinham tido a experiência enquanto colonizadores nos Açores, na Ilha da Madeira e em Cabo Verde no mesmo sistema de plantation em capitanias hereditárias.

Sobre a importância do açúcar para a economia da Capitania de Pernambuco, assinale a alternativa correta.

A) V – F – F – V.

B) V – V – V – V.

C) F – F – F – F.

D) F- V – V – V.

E) F – F – V – F.

ROTA 4 EP QUESTÕES 2023



“Capitania de Pernambuco, berço da civilização do açúcar”
(Fátima Quintas)

A produção de açúcar em Pernambuco se deu especialmente a partir da iniciativa do colonizador português que inseriu

- A) a plantation.
- B) o regime de capitanias hereditárias.
- C) o governo-geral.
- D) a inquisição.
- E) o aldeamento jesuíta.

ROTA 5 EP QUESTÕES 2023



“a Capitania Duarteina se desenvolveu à larga, abençoada por um solo especial, uma terra puxando para a cor de sangue, ora arroxeadada, ora quase avermelhada, o massapê”.

O massapê era tão ovacionado que se popularizou a sentença que “no Brasil, o açúcar é uma dádiva do Barro, como o Egito é uma dádiva do Nilo”

(Fundação Joaquim Nabuco, p. 7).

Os primeiros engenhos de Pernambuco começaram a funcionar a partir de 1535 com o próprio Duarte Coelho. Em 1550 eram 4 engenhos, em 1570 30 engenhos, e 140 empreendimentos na conquista holandesa.

Sobre esta realidade, assinale a alternativa incorreta.

- A) Capitania de Pernambuco, que também vem de dialeto indígena “Pêra-Nhambuco, que quer dizer furo do mar, pedra furada, ou buraco no mar”, em alusão aos arrecifes de corais.
- B) Duarte Coelho tinha boas relações com o reino de Portugal e a autora aponta que a civilização do açúcar se iniciou com a contribuição do donatário.
- C) A sede da capitania foi realocada de Igarauçu e a Vila de Olinda foi fundada, em 1537, onde historicamente se oficializou como início da colonização do Brasil, de fato.
- D) Olinda nos fins do século XVI era a principal aglomeração urbana da América e serviu de ponto de partida para o avanço dos canaviais: para o Sul até Penedo, para o Norte até Goiana, então capitania de Itamaracá, e para as capitanias da Paraíba do Norte e do Rio Grande.
- E) A cultura canavieira era tão forte em Pernambuco que não se expandiu até o sertão. Que não tinha condições climáticas favoráveis, porém, a cana de açúcar era cultivada em pequenas parcelas nos chamados “Engenhos rapadureiros”, voltados para a produção da rapadura e da cachaça.

ROTA 6 EP QUESTÕES 2023



A Carta de Doação, onde o rei de Portugal transferia em forma de doação a administração das terras da Capitania de Pernambuco a Duarte Coelho, trazia expressas algumas obrigações que deveriam ser seguidas pelo donatário como, por exemplo, fundar vilas e

- A) reduções.
- B) aldeamentos.
- C) engenhos de produção de açúcar.
- D) irmandades religiosas.
- E) companhias comerciais.

ROTA 7 EP QUESTÕES 2023



Na capitania de Pernambuco, na América portuguesa, os senhores de engenho e lavradores de cana-de-açúcar conseguiram, ao longo dos séculos XVII e XVIII, sucessivas prorrogações de um privilégio que lhes garantiu a não cobrança de suas dívidas por meio do confisco de seus bens. Com o objetivo de perceber de que forma esse privilégio contribuiu para a manutenção patrimonial da nobreza da terra de Pernambuco, assentada na economia açucareira, foram analisadas as origens e debates acerca desse privilégio.

Na América portuguesa, os senhores de engenho e lavradores de cana-de-açúcar foram agraciados com um privilégio que assegurou que as suas dívidas não fossem cobradas por meio do confisco de seus bens, e sim com base em parte dos rendimentos de suas unidades produtivas.

sobre esta realidade,

- A) A produção açucareira da América portuguesa teve Pernambuco como o principal produtor até o momento da invasão dos holandeses (1630).
- B) A lavoura açucareira ficaria nas mãos do setor público, mas geraria recursos para o Estado português na forma de impostos, e permitiria a colonização do Brasil.
- C) Em torno da produção de açúcar seriam desenvolvidas inúmeras atividades subsidiárias tais como a pecuária, exceto a produção de alimentos.
- D) Em 1535 a pioneira capitania de Itamaracá possuía 04 engenhos.
- E) Escravidão e produção açucareira sempre foram dois elementos articulados e dissociáveis

ROTA 8 EP QUESTÕES 2023



“O que os portugueses demandavam, iam de encontro a aspectos fundamentais da vida e da mentalidade dos nativos; para este últimos, agricultura era trabalho de mulher (...) Levados para os engenhos, recusavam-se a trabalhar; tornavam-se macambúzios e alheios ou simplesmente fugiam; recusavam-se a responder às condições objetivas de mercado criada pelos portugueses”.

(Stuart Schwuartz)

A fim de conseguir a mão de obra necessária para o sustento do negócio açucareiro, o nativo indígena foi forçado a trabalhar.

Os primeiros engenhos do século XVI funcionavam com mão de obra

- A) Africana.
- B) Indígena.
- C) Religiosa.
- D) Assalariada.
- E) Servil.

ROTA 9 EP QUESTÕES 2023



A ocupação e colonização do Brasil só foi possível devido à montagem de uma atividade econômica que compensasse os enormes riscos e custos desta ocupação.

Essa atividade era

- A) o cultivo da cana e o fabrico do açúcar.
- B) Cultivo do café.
- C) pecuária.
- D) Extração do pau-brasil.
- E) Cotonicultura.

ROTA 10 EP QUESTÕES 2023



A economia açucareira na capitania de Pernambuco entre meados do século XVII e meados do século XVIII passou por vários problemas e dificuldades. Senhores de engenho e lavradores de canas se queixavam continuamente de muitas vezes não conseguirem produzir a contento.

Sobre a importância do açúcar para a economia da Capitania de Pernambuco, assinale a alternativa incorreta.

- A) Em 1655, portanto logo após a Restauração Pernambucana, a capitania possuía 109 engenhos. Para levarmos esse número em conta e confrontarmos com o número de engenhos de anos posteriores devemos ter em mente os impactos da presença holandesa para a economia açucareira da capitania.
- B) Os impactos da guerra de restauração da capitania (1645–1654) para os engenhos se dão de forma mais concentrada e localizada, ao contrário do que ocorre com a guerra de resistência.
- C) Apesar de poucos anos após a Restauração boa parte dos engenhos serem reativados e a produção voltar a um nível razoável, a conjuntura econômica para o açúcar já era outra. Desalojados de Pernambuco, os holandeses aportam nas Antilhas, passando não só a controlar o comércio como também a produção do açúcar.
- D) A história da gênese colonial do Brasil continua com o ciclo econômico do açúcar. Depois do pau-brasil, a sacarose de cana, mercadoria de luxo muito valiosa no século XVI, constituiu durante quase duzentos anos o principal produto de exportação da América portuguesa.
- E) A importação de africanos para substituir a mão de obra indígena se iniciou no final do século XVI. Se a escravização de índios tinha o apoio dos jesuítas, o comércio negreiro não se revelou tão lucrativo quanto o do açúcar.

ROTA 10 EP QUESTÕES 2023



Durante as primeiras décadas do século XVI, os degredados representam um importante contingente colonizador da zona do açúcar, contingente que vai, todavia, diminuindo significativamente a partir do final deste século. Já durante o século XVII, são principalmente condenados temporários dentre os quais vários conseguem regressar ao Reino, o que contribui para que esse grupo pouco signifique enquanto elemento colonizador.¹⁴⁰ Dessa forma, os degredados vão se tornando gradativamente uma parcela pouco significativa da população livre na área açucareira.

Enquanto isso, o imigrante comum do século XVII passa a ser identificado com o colono oriundo das camadas médias da sociedade portuguesa: São os artesãos, agricultores, comerciantes ou membros da pequena nobreza, como o próprio Duarte Coelho, que vem tentar a sorte

- A) Sertão pernambucano.
- B) Na zona cafeeira.
- C) Na pecuária intensiva.
- D) Nas missões religiosas.
- E) na zona açucareira.



ROTAS II

HISTÓRIA DE PERNAMBUCO

ROTA 7

A IMPORTÂNCIA DO AÇÚCAR

**ISAQUEL
SILVA**

